

BOLETIM EMPRESARIAL

ANO 1 | AGOSTO 2018



Governo Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Mato Grosso
Faculdade de Economia



O Núcleo de Pesquisas Econômicas e Socioambientais vinculado a Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso, tem a finalidade de promover estudos, pesquisas, cursos, palestras, debates e demais eventos que possam contribuir para pesquisa, ensino e extensão voltados para os conhecimentos econômicos, sociais e ambientais.

Coordenador Geral:

Antonio Ricardo de Souza

Vice-Coordenador:

Alexandre Magno de Melo Faria

Coordenadora Administrativa:

Charline Dassow

NuPES

FE/UFMT - Sala 207
Av. Fernando Correa da Costa, 2387 Bairro
Boa Esperança
Cuiabá - MT
(65) 3615-8108
nupes.ufmt@gmail.com
<http://www1.ufmt.br/ufmt/un/nupes>
<https://goo.gl/jnr77G>

BOLETIM EMPRESARIAL

CORPO EDITORIAL

Editora Responsável

Charline Dassow

Coordenação Técnica

Charline Dassow

Carla Cristina Rosa de Almeida

Arturo Alejandro Zavala Zavala

Equipe Técnica

Ana Carolina Godoy da Rocha

Luany Caroline de Oliveira Silva

Micaelly Cristine de Moura Santos

Yasmim Gomes Cordeiro

Apoio



Faculdade de
Economia – UFMT



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO



É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.



Diretoria Executiva

Presidente

Nelson Soares Junior

Vice-presidente Institucional

Paulo N. Gasparoto

Vice-presidente Comercial

Ruyter Barbosa

Vice-presidente Financeiro

Paulo Cesar Bonacorce Carmona

Vice-presidente Administrativo

Célio Fernandes

Diretor Institucional

Valdir Adão Macagnam Junior

Diretor Comercial

Paulo Esteves Souza

Diretor Financeiro

Paulo Cesar Boscolo

Diretor Administrativo

Marcos Leandro da Fonseca

Superintendente

Fábio Granja Júnior

Conselho Diretor

Alcides Bertaia

Aluisio Castro Lessa

Antonio Ademar Vidotti

Antônio Donizete Aguilera

Hamilton Domingos Teixeira

Gustavo de Tárccio C. Nascimento

Iara de Brito Nunes

João Batista Rosa

José Roberto Santana

José Tércio de Vicente

José Wenceslau de Souza Junior

José Wilson da Silva

Junior Cezar Vidotti

Jurandir da Silva Vieira

Luis Carlos Oliveira Nigro

Luiz Antonio de Miranda

Marco Sergio Pessoz

Manoel Procópio da Silva Filho

Maria Cândia Silva Camargo

Najeib Kadri

Nilson Martins Marques

Odila Penasso Rius

Ozair Nunes Bezerra

Paulo Silva

Regina Helena de Castro Barros

Roberto Peron

Roberto Santiago Pereira

Conselho Fiscal

Joseph Mikail Malouf

Sérgio Odilon Rotini

Roberto Carvalho de Almeida

Valdyr Adão Macagnan

Carlos Alberto Mendonça

Salem Zugair (in memoriam)

Sistema CNDL



Sumário

Apresentação	1
Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços – ICECS.....	2
Índice de Confiança do Consumidor - ICC.....	3
Índice de Intenção de Consumo - IIC	4
Mercado de Trabalho Formal	5
Setor de Comércio Varejista Ampliado	5
Setor de Serviços	7

Apresentação

O Boletim Empresarial é uma iniciativa do Núcleo de Pesquisas Econômicas e Socioambientais da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso (NuPES/FE/UFMT) em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá-MT (CDL-Cuiabá). Este é o segundo Boletim, o qual terá periodicidade bimestral, e suas publicações ocorrerão na última semana do mês de referência.

Este periódico tem por objetivo informar a sociedade Cuiabana sobre a atual situação econômica de seu município e as expectativas de seus consumidores e empresários. Com as publicações também se busca estimular o debate acadêmico com a sociedade, empresas e demais entidades além de fornecer dados estatísticos e análises econômicas que possam ser utilizadas por empresas e pela população, como termômetro de mercado, e ainda pelo governo, para planejamento e formulação de políticas públicas.

Nos Boletins, são apresentados bimestralmente, dados, estatísticas e indicadores socioeconômicos dos setores do comércio varejista ampliado e de serviços de Cuiabá (MT) e de seus consumidores, sendo estes:

Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços (ICECS): é um indicador utilizado para identificar a situação econômica atual do setor do comércio varejista ampliado e serviços, seus investimentos e expectativas para os próximos meses, através da percepção de seus empresários.

Índice de Confiança do Consumidor (ICC): indicador econômico que expressa a sensação do consumidor em relação à sua situação econômica e do seu município no mês atual e para os próximos meses. Cabe mencionar que este indicador impacta diretamente no comportamento do consumidor quanto as suas decisões de consumo.

Índice de Intenção de Consumo (IIC): indicador que antecede o potencial de vendas dos setores do comércio e de serviços. Tem a capacidade de medir a intenção de consumo da população cuiabana em diferentes segmentos econômicos.

Informações sobre o mercado de trabalho formal: são apresentados dados de admissão e demissão de trabalhadores nos setores de comércio varejista ampliado e serviços e por segmentos econômicos destes setores, comparando dados de Cuiabá com os de Mato Grosso. Estas informações são extraídas da base do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Cabe destacar que, para a definição das atividades econômicas que compreendem os setores de comércio varejista ampliado e de serviços, adotou-se a mesma classificação utilizada pelas Pesquisas Mensais do Setor do Comércio (PMC) e do Setor de Serviços (PMS) do IBGE.

Os Boletins Empresariais de Cuiabá (MT) e demais pesquisas realizadas através deste projeto, bem como suas notas metodológicas, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

<http://www1.ufmt.br/ufmt/un/secao/13591/nupes>.

Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços – ICECS

O Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços (ICECS) é composto pelo Índice da Situação Atual Empresarial (ISAE) e pelo Índice de Expectativas Empresariais (IEE) do setor de comércio varejista ampliado e de serviços de Cuiabá (MT). Estes indicadores foram obtidos através da aplicação de questionários junto aos empresários cuiabanos, onde foram questionadas 185 empresas de diferentes segmentos destes setores¹, entre os dias 06 e 30 de agosto de 2018. Seus valores variam de 0 a 200, sendo 0 uma situação muito pessimista/pior, 100 uma situação indiferente/igual e 200 muito otimista/melhor.

No mês de agosto de 2018, o ICECS foi de 111,9. Esse valor evidencia um otimismo por parte dos empresários entrevistados, que se deve principalmente as expectativas otimistas dos mesmos em relação aos próximos meses. Dentre os itens que compõem o IEE, igual a 123,2, destacam-se as expectativas positivas em relação ao desempenho do segmento em que atuam (137,6) e as vendas (136,2). Apesar de as expectativas serem otimistas para os próximos meses, pode-se notar uma redução de cerca de 1,5% no índice deste mês em comparação a junho de 2018.

Composição do Índice de Confiança Empresarial do Comércio e Serviços

Situação atual				Expectativas para os próximos meses			
Quanto aos quesitos:	Junho	Agosto	%	Quanto aos quesitos:	Junho	Agosto	%
Vendas	83,3	97,3	16,8%	Vendas	140,0	136,2	-2,7%
Endividamento	98,0 ²	107,6	9,8%	Endividamento	116,7 ²	116,8	0,0%
Investimento	104,9	106,8	1,8%	Investimento	123,0	114,9	-6,6%
Capital de giro	92,6	95,1	2,7%	Capital de giro	122,5	116,8	-4,7%
Contratação de funcionários	97,3	103,5	6,4%	Contratação de funcionários	110,3	111,1	0,7%
Segmento no qual atua	93,1	103,5	11,1%	Segmento no qual atua	136,5	137,6	0,8%
Economia local	85,8	90,0	4,9%	Economia local	126,2	129,2	2,3%
ISAE	93,6	100,5	7,6%	IEE	125,0	123,2	-1,5%
ICECS					109,3	111,9	2,3%

Fonte: Pesquisa com empresários de Cuiabá (MT).
Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Em relação a situação atual, o ISAE mostra que os empresários têm se tornado mais otimistas, porém seu índice encontra-se muito próximo da situação de indiferença (100,5). A maioria dos quesitos apresentaram índices acima de 100, salvo os itens relacionados as vendas, capital de giro e economia local. Verifica-se também uma alteração positiva da percepção dos empresários quanto a situação atual, ou seja, houve um aumento do ISAE em comparação ao período anterior de 7,6%.

Dentre os resultados apresentados, cabe destacar a percepção dos empresários quanto aos quesitos vendas e economia local, os quais apresentaram os menores índices no que se refere a situação atual, mas por outro lado, exibiram os maiores índices quando se trata das expectativas para os próximos meses.

¹ Considerando uma margem de erro de 6% e nível de confiança de 90%.

² Os índices de endividamento foram revistos para junho de 2018 e sofreram alterações.

Índice de Confiança do Consumidor – ICC

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é composto pelo Índice da Situação Atual do Consumidor (ISAC) e pelo Índice de Expectativas do Consumidor (IEC), cujas informações que os compõem foram obtidas através da aplicação de questionários junto aos consumidores de Cuiabá (MT), realizada entre 03 e 21 de agosto, obtendo-se uma amostra de 399 consumidores³. Os valores destes índices variam de 0 a 200, sendo 0 uma situação muito pessimista/pior, 100 uma situação indiferente/igual e 200 muito otimista/melhor.

No mês de agosto de 2018, o valor do ICC foi de 102,8, que representa um nível de confiança otimista, porém, muito próximo da zona de indiferença (100) e menor do que o valor obtido no mês de junho. A variação negativa do ICC (1%) ocorreu por conta da redução das expectativas dos consumidores em relação aos próximos meses, demonstrada pela redução do IEC de 114,5, em junho, para 109,7, em agosto.

Composição do Índice de Confiança do Consumidor

Situação atual				Expectativas para os próximos meses			
Quanto aos quesitos:	Junho	Agosto	%	Quanto aos quesitos:	Junho	Agosto	%
Emprego	116,5	118,5	2%	Emprego	133,0	126,1	-5%
Renda	95,6	97,1	2%	Renda	123,8	123,6	0%
Finanças	96,3	100,0	4%	Finanças	145,3	130,1	-10%
Custo de vida	69,9	67,2	-4%	Custo de vida	75,6	70,6	-7%
Consumo	84,1	96,2	14%	Consumo	94,8	98,5	4%
ISAC	92,5	95,8	4%	IEC	114,5	109,7	-4%
ICC					103,5	102,8	-1%

Fonte: Pesquisa com consumidores de Cuiabá (MT).

Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

No que tange a situação atual, representada pelo ISAC, observa-se que, assim como ocorreu em junho, apenas o emprego obteve índice favorável. No caso das finanças, a situação revela-se um pouco melhor, pois o índice passou de desfavorável para a zona de indiferença. Os demais quesitos, renda, custo de vida e consumo, não se mostraram favoráveis, com destaque para a percepção quanto ao custo de vida, que se mantém como o índice mais baixo. Contudo, comparando o índice de agosto com o do período anterior (junho), pode-se observar uma variação positiva para quase todos os itens, exceto em relação ao custo de vida, o qual apresentou uma queda de 4%.

Como já ressaltado, os consumidores mostram-se menos otimistas em relação as expectativas para os próximos meses (IEC), quando comparado ao valor obtido no mês de junho. Porém, mantem-se otimistas para a maioria dos itens elencados, salvo para o caso do consumo (98,5) e do custo de vida (70,6).

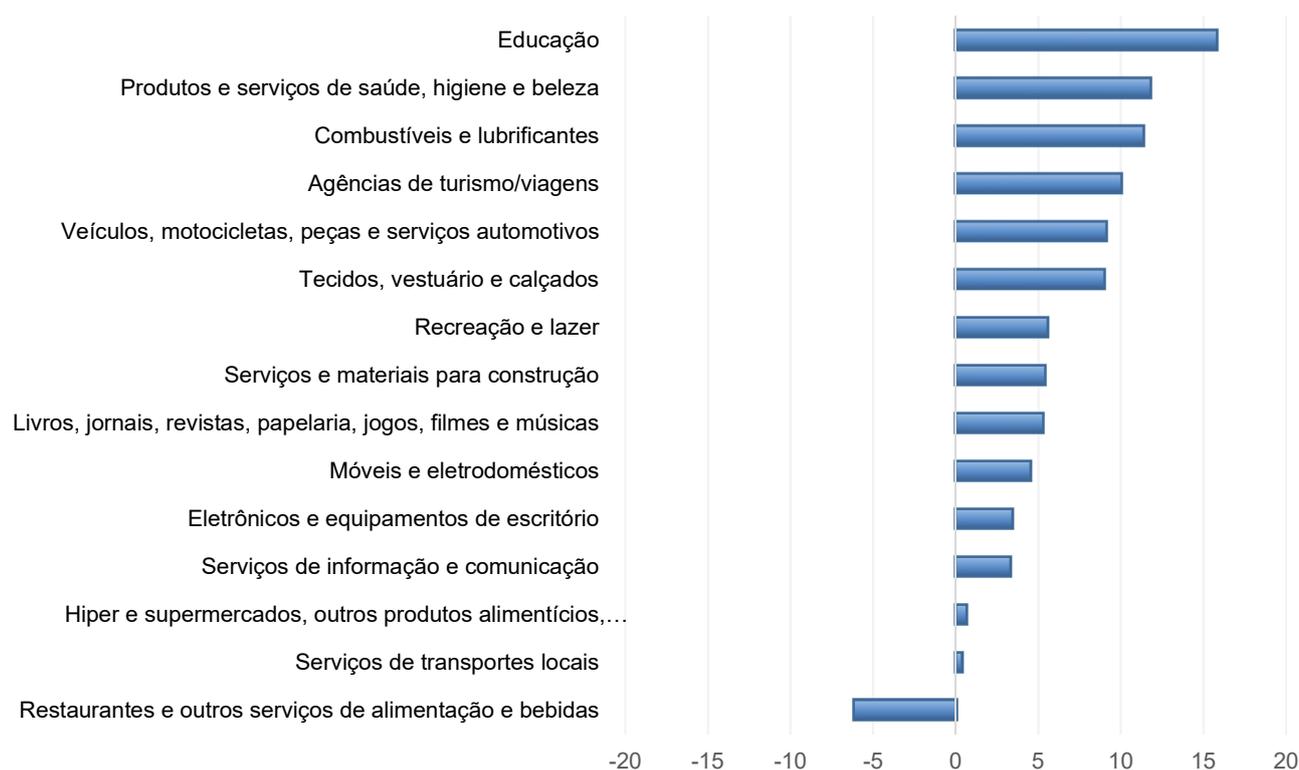
³ Considerando uma margem de erro de 4,91% e nível de confiança de 95%.

Índice de Intenção de Consumo - IIC

O Índice de Intenção de Consumo (IIC) tem como objetivo medir a propensão a consumir da população cuiabana em diferentes segmentos econômicos. Os valores dos índices para cada segmento, inicialmente entre 0 e 200, foram transformados no intervalo de -100 a +100, com o número zero representando a zona de indiferença. Tal transformação tem por intuito facilitar a compreensão dos resultados, sendo que os valores positivos indicam expectativa de aumento de consumo para os próximos meses, enquanto os valores negativos a sua redução. Cabe destacar que as informações para a construção deste indicador foram obtidas através da mesma amostra de consumidores mencionada no ICC.

Em relação as intenções de consumo para os próximos meses, a pesquisa revelou que a maioria dos consumidores pretende aumentar o consumo em 14 dos 15 grupos de bens e serviços. Destaca-se a intenção de consumir mais em itens como educação; produtos e serviços de saúde, higiene e beleza; combustíveis e lubrificantes e agências de turismo/viagens.

Índices de Intenção de Consumo (ICC) transformados por segmento econômico



Fonte: Pesquisa com consumidores de Cuiabá (MT).

Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Nota: Valores transformados, onde zero representa o valor 100 (indiferença).

No caso dos gastos com serviço de transportes locais, apesar de positivo, o valor obtido revela que os entrevistados praticamente não estimam alterações em seus níveis de consumo atual. Dessa forma, o único segmento em que os consumidores pretendem reduzir o consumo refere-se a restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.

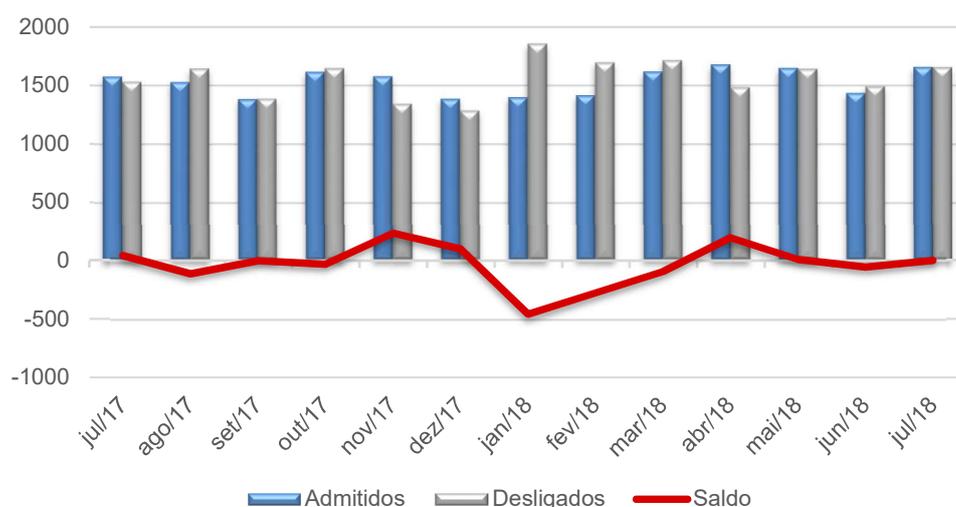
Mercado de Trabalho Formal

As informações sobre mercado de trabalho formal de Cuiabá (MT) foram coletadas nas bases de dados do CAGED para um período de 13 meses (julho de 2017 a julho de 2018). Os dados são apresentados para o setor de comércio varejista ampliado e para o setor de serviços, cujos segmentos econômicos foram classificados conforme a metodologia da PMC e PMS do IBGE.

Setor de Comércio Varejista Ampliado

Observando o saldo entre trabalhadores admitidos e desligados do setor de comércio varejista ampliado de Cuiabá, no período entre julho de 2017 e julho de 2018, percebe-se que o último trimestre apresenta os resultados mais estáveis da séria histórica, com valores muito próximos de 0. O mês com maior número de empregos gerados foi novembro de 2017, provavelmente devido ao aumento da atividade econômica do final de ano, enquanto o mês com maior número de desligamentos foi janeiro de 2018, com redução de -458 postos e trabalho formais.

Admissões, desligamentos e saldo mensal do emprego formal do setor de Comércio Varejista Ampliado de Cuiabá (MT)



Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Ao desagregar os dados por segmentos econômicos, é possível verificar que a maioria dos segmentos estudados apresentaram variações positivas no saldo de empregos, tanto anuais quanto mensais, ou seja, comparando julho de 2018, com os meses de julho de 2017 e junho de 2018, respectivamente. Na tabela abaixo, analisando os dados para o município de Cuiabá, nota-se que apenas o setor de supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo apresentaram variação anual negativa no saldo de empregos (-137%). Todos os demais setores obtiveram variações anuais positivas, com destaque para os segmentos de outros artigos de uso pessoal e doméstico (825%), materiais para construção (200%) e livros, jornais, revistas e papelaria (143%). No que se refere as variações mensais, destacam-se os setores como materiais para construção (271%), livros, jornais, revistas e papelaria (150%) e veículos e motocicletas, partes e peças (141%), com variações mensais positivas. Por outro lado, variações mensais negativas nos segmentos de equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação (-275%),

supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-167%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (-65%). Estes dados evidenciam o aquecimento do mercado de trabalho nos segmentos de materiais para construção e livros, jornais, revistas e papelarias e desaquecimento nos setores como supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo.

Saldo mensal do emprego formal do setor de Comércio Varejista Ampliado

Segmento	Cuiabá					Mato Grosso				
	jul/17	jun/18	jul/18	Δ anual	Δ mensal	jul/17	jun/18	jul/18	Δ anual	Δ mensal
Combustíveis e lubrificantes	-19	-35	-4	79%	89%	41	-84	15	-63%	118%
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	150	-21	-56	-137%	-167%	269	50	0	-100%	-100%
Tecidos, vestuário e calçados	-42	-9	-8	81%	11%	61	26	36	-41%	38%
Móveis e eletrodomésticos	-39	-46	-10	74%	78%	-9	-29	37	511%	228%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8	26	9	13%	-65%	77	36	-34	-144%	-194%
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	-43	-4	-15	65%	-275%	1	2	-16	-1700%	-900%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7	-6	3	143%	150%	-14	1	4	129%	300%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4	29	29	825%	0%	41	46	94	129%	104%
Veículos e motocicletas, partes e peças	36	17	41	14%	141%	57	60	55	-4%	-8%
Material de construção	4	-7	12	200%	271%	84	7	78	-7%	1014%
Comércio Varejista Ampliado	44	-56	1	-98%	102%	608	115	269	-56%	134%
Total da Economia	179	779	-96	-154%	-112%	1726	1470	2064	20%	40%

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Analisando o setor do comércio varejista ampliado como um todo, verifica-se uma variação mensal positiva no saldo de empregos de 102% e uma variação anual negativa de 98% para Cuiabá. Já para a economia total cuiabana, ambas as variações se mostraram negativas.

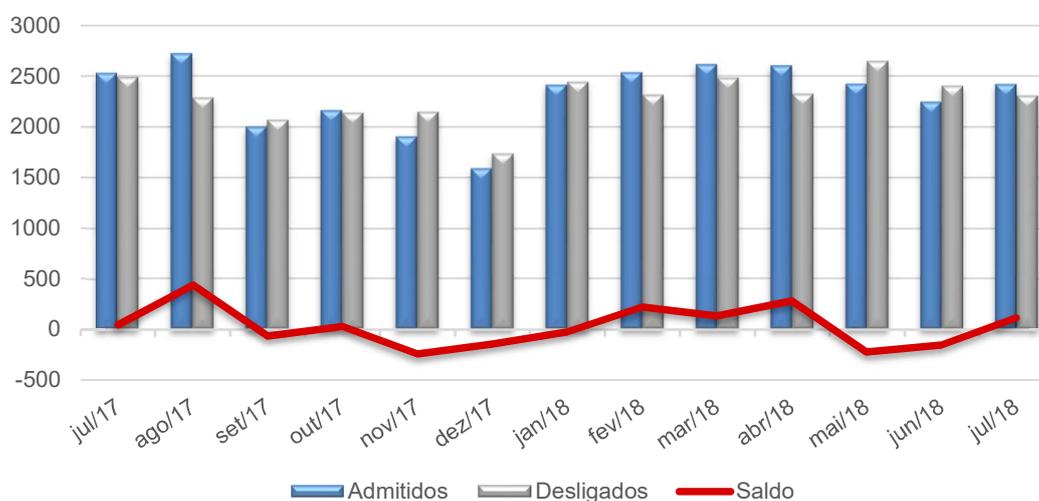
Quando se compara o comportamento do mercado de trabalho do comércio varejista ampliado de Cuiabá com o de Mato Grosso, observa-se que, tanto um quanto o outro, tiveram uma variação anual negativa, respectivamente, de -98% e -56%. No mesmo sentido, ao se comparar a variação mensal, ambos obtiveram variação positiva de 102% e 134%. Relacionando o desempenho destes, Cuiabá apresentou variações inferiores ao do estado.

No que se refere aos segmentos econômicos, tecidos, vestuário e calçados, móveis e eletrodomésticos, livros, jornais, revistas e papelaria, mostraram variações mensais e anuais positivas tanto para o município quanto a nível de estado.

Setor de Serviços

O comportamento do saldo dos postos de trabalho do setor de serviços, entre julho de 2017 e julho de 2018, tem-se revelado diferente do observado para o setor de comércio varejista ampliado. No setor de serviços verifica-se desaquecimento do mercado de trabalho no final de ano e retorno de crescimento nos primeiros meses do ano. Por outro lado, quanto aos meses de junho e julho de 2018, nota-se comportamento similar ao setor do comércio, ou seja, saldo negativo em junho (-157) e positivo em julho (113), mas em magnitudes superiores. Neste período estudado, o maior saldo positivo registrado de na geração de empregos foi em agosto de 2017, o qual contabilizou 437 novos postos de trabalho. Já, novembro de 2017, foi o mês de apresentou o maior saldo negativo de empregos do período, representando 244 demissões.

Admissões, desligamentos e saldo mensal do emprego formal do setor de Serviços



Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração do NuPES/FE/UFMT.

Ao analisar os dados do mercado de trabalho do setor de serviços do município de Cuiabá de maneira mais desagregada, nota-se que as variações mensais e anuais foram, em sua maioria, positivas. O segmento que se destacou por elevada variação anual e mensal positiva foi o de serviços de alojamento e alimentação (1133% e 1380%), seguido por serviços administrativos e complementares (231% e 142%), outros serviços prestados às famílias (175% e 200%), e serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias (75% e 83%). Observa-se também, que houve segmentos que apresentaram variações anuais negativas, mas que tiveram variações mensais positivas, entre estes o de telecomunicações (-57% e 200%), serviços de tecnologia da informação (-158% e 36%), serviços técnico-profissionais (-70% e 12%) e transporte terrestre (-109% e 45%). O único segmento que apresentou variação negativa para ambos os períodos, foi o de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio (-60% e -100%).

No que tange a análise de todo setor de serviços, verifica-se variações anuais e mensais positivas no mercado de trabalho do município de Cuiabá, o que representa um crescimento de 157% e 172% no saldo de empregos no mês de julho de 2018, comparado aos meses de julho de 2017 e junho de 2018, respectivamente.

Saldo mensal do emprego formal do setor de Serviços

Segmento	Cuiabá					Mato Grosso				
	jul/17	jun/18	jul/18	Δ anual	Δ mensal	jul/17	jun/18	jul/18	Δ anual	Δ mensal
Serviços prestados às famílias										
Serviços de alojamento e alimentação	6	5	74	1133%	1380%	-2	91	22	1200%	-76%
Outros serviços prestados às famílias	-12	3	9	175%	200%	-19	-19	46	342%	342%
Serviços de informação e comunicação										
Telecomunicações	14	-6	6	-57%	200%	37	-15	41	11%	373%
Serviços de tecnologia da informação	24	-22	-14	-158%	36%	17	-18	-9	-153%	50%
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-24	-36	-6	75%	83%	-17	-42	-8	53%	81%
Serviços profissionais, administrativos e complementares										
Serviços técnico-profissionais	93	25	28	-70%	12%	459	-76	147	-68%	293%
Serviços administrativos e complementares	13	-102	43	231%	142%	313	-41	-54	-117%	-32%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio										
Transporte terrestre	129	-20	-11	-109%	45%	198	34	88	-56%	159%
Transporte aquaviário							2	-2		-200%
Transporte aéreo						13	11	-4	-131%	-136%
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	-10	-8	-16	-60%	-100%	-50	301	-87	-74%	-129%
Outros serviços	-189	4	0	100%	-100%	458	72	378	-17%	425%
Total Serviços	44	-157	113	157%	172%	1407	300	558	-60%	86%
Total da Economia	179	779	-96	-154%	-112%	1726	1470	2064	20%	40%

Fonte: CAGED/MTE.

Elaboração do NuPE/FE/UFMT.

Comparando o comportamento do saldo de empregos do setor de serviços de Cuiabá com o do Estado, observa-se que o município obteve uma variação anual positiva de 157%, enquanto o Estado obteve uma variação negativa de -60%. Já, quanto as variações mensais, tanto Cuiabá quanto Mato Grosso, apresentaram variações positivas de 172% e 86%, respectivamente.

Ao se realizar as análises por segmentos econômicos, percebe-se uma similaridade no comportamento do mercado de trabalho dos segmentos estudados no município de Cuiabá e de Mato Grosso, dentre estes destacam-se: outros serviços prestados às famílias, serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias, os quais apresentaram variações anuais e mensais positivas no saldo de empregos; e serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio, o qual apresentou variações negativas.